

Autor: Rodrigo Loureiro, Daniela Azevedo

Última atualização: 2021/11/08

Palavras-chave: Ouvido, presbiacusia, prótese auditiva, otorrinolaringologia, hipoacusia

Resumo

Presbiacusia é a perda auditiva relacionada com o envelhecimento natural de uma pessoa. Este tipo de perda auditiva ocorre quando os nervos do ouvido que registam sons e enviam sinais para o cérebro estão danificados. A presbiacusia desenvolve-se lentamente ao longo do tempo e poderá não notar uma mudança súbita. Deve procurar um médico se perceber que está com uma perda de audição súbita ou que esteja a comprometer o seu dia-a-dia. A observação médica e eventuais exames adicionais são fundamentais para o seu diagnóstico.

Presbiacusia: o envelhecimento do ouvido

Presbiacusia é a perda auditiva relacionada com o envelhecimento natural de uma pessoa. Este problema afeta mais de metade de todas as pessoas com 75 ou mais anos. Geralmente evolui de **forma gradual**, podendo afetar um ou os dois ouvidos, inicialmente **mais nos sons agudos** (como o chilrear de um pássaro ou o toque de um telefone). Esta perda de audição é frequentemente acompanhada de zumbidos.

O que causa a perda de audição?

Existem três tipos de perda auditiva:

- **Perda auditiva neurosensorial:** ocorre quando os nervos do ouvido que registam sons e enviam sinais para o cérebro estão danificados. A presbiacusia é um tipo de perda auditiva neurosensorial.
- **Perda auditiva de condução:** quando os sons não chegam ao ouvido interno devido a problemas no ouvido médio ou externo. Por exemplo, pode ocorrer perda auditiva de condução quando existe um ?rolhão? de cera a obstruir o canal auditivo, ou quando existe líquido dentro do ouvido.
- **Perda auditiva mista:** quando ambos os componentes estão presentes ao mesmo tempo.

Quando procurar um médico?

A **presbiacusia** desenvolve-se normalmente de forma lenta ao longo do tempo. Em contraste, caso note uma perda de audição súbita deverá procurar ajuda médica o mais breve possível, de forma a despistar outros problemas, como uma possível infeção, acumulação de cera, ou outro tipo de patologias.

Há necessidade de fazer testes/exames?

Na consulta, o seu médico irá observar o ouvido através de um instrumento chamado "otoscópio". Dessa forma, ele poderá averiguar possíveis alterações, como por exemplo, sinais de inflamação, lesões ou acumulações de cera. Poderá também fazer uns testes sonoros com o chamado "diapasão". Se indicado, poderá pedir alguns exames, de forma a complementar a sua avaliação, como um audiograma ou um timpanograma. Estes exames irão dar pistas sobre o tipo e o grau de perda auditiva.

Como se trata a perda auditiva?

Nos casos de **presbiacusia**, o uso de aparelhos auditivos poderá ajudar a melhorar a capacidade auditiva da pessoa. Mas, em outras situações patológicas, podem ser necessários outros tipos de intervenções. Há ainda muito preconceito no uso de aparelhos auditivos, que, no entanto, devem ser encarados como um tratamento, tal como os óculos nos problemas da visão. Nos últimos anos, os aparelhos auditivos evoluíram de tal forma que a sua utilização passa despercebida. A adaptação aos aparelhos também está mais fácil, dado a produção de moldes personalizados a cada pessoa.

A perda auditiva pode ser evitada?

Algumas formas de perda auditiva **podem ser evitadas**:

- Evitar a exposição a ambientes com níveis de ruído elevados,
- Utilizar proteções auditivas, como os tampões acústicos ou os auscultadores de cancelamento de ruído.

Conclusão

A perda auditiva relacionada com o envelhecimento é um problema comum e existem opções terapêuticas para minimizar o seu impacto no seu dia-a-dia.

Referências recomendadas

- [Guia Prático de Saúde. Sociedad Española de Medicina de Familia y Comunitaria \(semFYC\) ? tradução da APMGF](#)
- [Hearing loss. Mayo Clinic. 2021](#)
- [Hearing loss. NHS ? Health A to Z. 2018](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) *****

Rodrigo Loureiro • Daniela Azevedo